

Intervenção docente e os alunos do Atendimento Educacional Especializado: Uma revisão narrativa

Teacher intervention and students of Specialized Educational Service: A narrative review

Intervención docente y estudiantes del Servicio Educativo Especializado: Una revisión narrativa

Recebido: 17/01/2025 | Revisado: 21/01/2025 | Aceitado: 21/01/2025 | Publicado: 23/01/2025

Ivete Da Paixão Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-8112-230X>

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Paraguai

E-mail: iveteinstitutoeduc@outlook.com

Candida Celia Cesar Teles

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8209-4081>

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Paraguai

E-mail: celiateles72@gmail.com

Resumo

A presente pesquisa aponta as estratégias docentes prestadas no Atendimento Educacional Especializado (AEE), ocorrem dentro da Sala de Recursos Multiprofissionais (SRM) cuja finalidade é a ocorrência da inclusão do aluno com necessidades especiais em classe regular. Objetivo da pesquisa: Investigar na literatura os desafios de implementar as estratégias pedagógicas de intervenção docente que podem ser utilizadas no AEE. Metodologia: Revisão Narrativa de Literatura de abordagem qualitativa e de cunho descritiva. Resultados: foi feito um levantamento de 20 (vinte) publicações. Discussões: verificou-se que o atendimento educacional especializado faz uma relação com as políticas federativas trazendo a proposta de inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais enfatizando a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva. Considera-se a importância docente com estratégias pedagógicas que contribua com a inclusão do aluno no AEE, essa complementação pedagógica não somente ocupe uma matrícula e sim, se efetive o aprendizado e desenvolvimento do aluno, por meio de adaptação do currículo, projetos pedagógicos educacionais para que garanta ao aluno o acompanhamento na classe regular cabendo-lhes usufruir da interação com os demais alunos.

Palavras-chave: Atendimento educacional especializado; AEE; Educação especial; Ensino; Inclusão; Professor.

Abstract

The present research points out the teaching strategies provided in the Specialized Educational Service (SES), which occur within the Multiprofessional Resource Room (MRR) whose purpose is the occurrence of the inclusion of the student with special needs in the regular class. Research objective: To investigate in the literature the challenges of implementing pedagogical strategies for teacher intervention that can be used in SES. Methodology: Narrative Literature Review with a qualitative and descriptive approach. Results: a survey of 20 (twenty) publications was carried out. Discussions: it was found that the specialized educational service is related to the federative policies, bringing the proposal of inclusion of students with special educational needs, emphasizing the National Policy of Special Education in the Perspective of Inclusive Education. The importance of teaching with pedagogical strategies that contributes to the inclusion of the student in the SES is considered, this pedagogical complementation not only occupies an enrollment, but also makes the learning and development of the student effective, through the adaptation of the curriculum, educational pedagogical projects to guarantee the student the monitoring in the regular class, and it is up to them to enjoy the interaction with the other students.

Keywords: Specialized educational service; SES; Special education; Teaching; Inclusion; Teacher.

Resumen

La presente investigación señala las estrategias didácticas proporcionadas en el Servicio Educativo Especializado (SEE), que ocurren dentro del Aula de Recursos Multiprofesionales (ARM) cuyo propósito es la ocurrencia de la inclusión del estudiante con necesidades especiales en la clase regular. Objetivo de la investigación: Investigar en la literatura los desafíos de la implementación de estrategias pedagógicas de intervención docente que puedan ser utilizadas en la SEE. Metodología: Revisión de la literatura narrativa con enfoque cualitativo y descriptivo. Resultados: se aplicó una encuesta a 20 (veinte) publicaciones. Discusión: se encontró que el servicio educativo especializado se relaciona con las políticas federativas, aportando la propuesta de inclusión de estudiantes con necesidades educativas especiales, haciendo énfasis en la Política Nacional de Educación Especial en la Perspectiva de la Educación Inclusiva. Se considera la importancia

de ensinar com estratégias pedagógicas que contribuam a la inclusión del estudiante en el SEE, esta complementación pedagógica no solo ocupa una matrícula, sino que también hace efectivo el aprendizaje y desarrollo del estudiante, a través de la adaptación del currículo, proyectos pedagógicos educativos para garantizar al estudiante el seguimiento en la clase regular, y depende de ellos disfrutar de la interacción con los demás estudiantes.

Palabras clave: Servicio educativo especializado; SEE; Educación especial; Enseñanza; Inclusión; Maestro.

1. Introdução

Historicamente, iniciou-se o processo de educação especial no país no final do século XIX e início do século XX, os atendimentos das crianças com algum tipo de deficiência, eram atendidas a parte das escolas comuns. Mas, na década de 1970, a sociedade organizada e o governo fazem as primeiras discussões da criação de escolas públicas e particulares que atendessem a essa demanda. Assim, inicia-se o processo de Educação Especial e a abordagem inclusiva com a criação de leis e políticas públicas (Leandro *et al.*, 2019).

Neste ínterim, a educação especializada, iniciou-se com educação aos alunos com necessidades educacionais, que eram ofertadas por instituições especializadas em escolas que continham classes especiais, contribuindo para o desenvolvimento pleno do aluno. Mas, na prática o que se via, eram alunos segregados em seu direito de estudar. Ao adentrar o início do século XXI, os alunos com deficiência deveriam ser inseridos na classe comum, havendo a necessidade de profissionais de apoio na rede regular e com a Política Nacional de Educação Especial com a Perspectiva Inclusiva, a incumbência era garantir o Atendimento Educacional Especializado (AEE) com atividades que atendessem aos alunos com necessidades educacionais em turnos inversos, com ações educacionais diferentes das classes comuns (Salvini *et al.*, 2019).

Segundo Lacerda (2023) mesmo com a modernidade ainda se verifica os alunos com deficiência possuem dificuldades e preconceitos nas escolas de se matricularem, onde as vagas são negadas ficando prejudicadas por falta de acessibilidade, infraestrutura, Mesmo com o avanço cultural da sociedade, esta ainda se mantém excludente. Porém, resoluções e as leis, foram um passo para a normalização das políticas educacionais, proporcionando aos alunos com deficiência, não só o acesso à escola. Mas, ao ensino-aprendizagem.

Neste sentido, o Plano Nacional de Educação (PNE), vem sofrendo mudanças nas últimas décadas principalmente quando se refere a educação especial na perspectiva inclusivas, devido a entrada e permanência de alunos da educação especial na classe regular, como bem explana Seabra Júnior e Lacerda (2018, p. 3) para que aconteça mudanças devem ser realizadas como:

“adequação curricular; política de acessibilidade na escola; análise acadêmico-científica das tecnologias de informação e comunicação (TIC); desenvolvimento de recursos de tecnologia assistiva (TA); implantação das salas de recursos multifuncionais (SRM); Plano de Atendimento Individualizado (PAI); formação continuada para professores de sala regular; salas de recursos e para gestores; entre outras ações que compreendem as inovações e oportunidades igualitárias, que promovam a inclusão como um direito de todos”.

Essas mudanças de adequação, principalmente ao currículo e a acessibilidade na escola devem estar postas no momento que o aluno chega a escola. Refere-se que, não é o aluno que deve se adequar à escolar e sim, a escola deve estar adequada para receber os alunos com mudança curricular, acessibilidade para que o aluno acesse todas as áreas da escola, os recursos devem ser disponibilizados como a TA. Além de implantação de salas de recursos multifuncionais e demais elementos que contribuam com a aprendizagem do aluno na escola.

Sotero; Cunha e Garcia (2019) apontam mesmo com os dispositivos da Lei nº 13.005/2014 que dá providências para a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE) (2014-2024), ou seja, teve a sua vigência por 10 anos em seu artigo 2º, dispõem sobre as diretrizes da PNE “III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação” (Brasil, 2014).

Nessa perspectiva, a educação como direito para todos possibilita um ensino-aprendizagem igualitário. Contudo a

intervenção docente no Atendimento Educacional Especializado (AEE) vem proporcionando o suporte e a inclusão que visem a intervenção pedagógicas e o desenvolvimento de estratégias para melhorar a prática do ensino com a inclusão de alunos que possuem necessidades educativas especiais trabalhando em classe regular com alunos de diversos perfis. Logo, a intervenção pedagógica docente, refere-se a todo processo direcionado e específico no atendimento dos alunos (Pavão; Pavão, 2023).

Teles *et al.*, (2024) descrevem que, o docente em classe regular, vivenciam um diversificado desafio a partir do processo formativo no que se refere o desenvolvimento de intervenção que contribua com o processo de aprendizagem com intervenções adaptativas específicas possibilitando uma educação, não excludente.

Cardoso et al. (2024) destacam que os professores que fazem o atendimento do AEE, enfrentam grandes desafios ao tentar garantir que todos os alunos recebam uma educação igualitária. Apontam que a falta de formação da maioria dos professores em lidar com as diversas necessidades específicas dos alunos com deficiência. Destacam a falta de recurso didático e tecnologias adequadas para o atendimento no AEE.

Diante do exposto, Pavão e Pavão (2023, p. 11) apresentam as seguintes estratégias e recursos de intervenção docente que podem ser utilizadas no processo educacional e no AEE, são de acordo com o Quadro 1:

Quadro 1 - Estratégias e recursos de intervenção docente no AEE.

ESTRATÉGIAS E RECURSOS DE INTERVENÇÃO DOCENTE NO AEE	
Identificar	As diferentes metodologias de ensino e aprendizagem que possam corresponder as necessidades específicas do aluno e de sua avaliação.
Adaptação e Flexibilização	Do conteúdo, dos procedimentos de ensino e de avaliação. A adaptação curricular, outra intervenção pedagógica a ser utilizada no AEE, é um processo que visa a adequação dos conteúdos e metodologias de ensino às necessidades dos alunos com deficiência. Essa adaptação pode incluir a modificação de atividades, conteúdos, metodologia de ensino, dentre outros.
Utilização de Recursos de Ensino	Que possam valorizar e potencializar as aprendizagens. Dentre esses, os jogos e atividades lúdicas para motivar os alunos. Uso de tecnologias digitais, pois esses recursos podem ser ainda mais motivadores, cumprindo com o objetivo de favorecer a aprendizagem dos alunos. A utilização dos recursos pedagógicos, que devem ser adaptados ou desenvolvidos para o próprio aluno com deficiência. Os recursos pedagógicos adaptados são materiais que foram modificados para atender às necessidades dos alunos com deficiência, como textos em braile, material em áudio, dentre outros. A tecnologia assistiva consiste em recursos tecnológicos e serviços que podem ser utilizados para auxiliar os alunos com deficiência a acessar os conteúdos escolares. Exemplos de tecnologia assistiva incluem softwares de reconhecimento de voz, ampliadores de tela, comunicação aumentativa e/ou alternativa, sistemas de controle de ambiente, órteses e próteses, dentre outros
Orientação	Aos pais e professores;
Acompanhamento Individualiza	É uma prática que pode contemplar as necessidades de aprendizagem dos alunos, reconhecendo e favorecendo os vínculos que são estabelecidos no aprender. Esse acompanhamento individual, deve garantir que os alunos com deficiência recebam a atenção necessária e objetivada para minimizarem as dificuldades enfrentadas. Esse acompanhamento pode ser realizado pelo professor do AEE, mas também pode ser realizado pelo professor da classe regular, atendendo às indicações do Plano de Apoio Individual.
Feedback	Avaliação constante sobre o desempenho dos alunos e orientações para melhoria.

Fonte: Adaptado de Pavão & Pavão (2023, p. 11-22).

No Quadro 1, os autores apresentam 6 estratégias e recursos de intervenção pedagógica que visam garantir o aluno em sala de aula o aprendizado de acordo com as suas habilidades para serem realizadas no atendimento educacional especializado. Desse modo, em “Decorrente desses critérios, as intervenções pedagógicas mais apropriadas no AEE incluem estratégias que não se distanciam daquelas que outros alunos possam usufruir. O que pode ser um diferencial nessas estratégias, consiste na necessidade de adaptar essas intervenções, uma vez que cada aluno pode apresentar necessidades específicas (Pavão & Pavão, 2023, p. 20).

Ataíde e Costa (2023) abordam que, as estratégias docentes prestadas no AEE, ocorrem dentro da Sala de Recursos Multiprofissionais (SRM) cuja finalidade é a ocorrência da inclusão do aluno com necessidades especiais em classe regular, sendo o docente o responsável do ensino e aprendizagem e o professor tem que respaldar a sua competência para o aluno.

Por toda essa exposição, a uma busca de acompanhar a problemática em que consiste: Como os docentes e as escolas estão implementando estratégias de intervenção pedagógicas necessárias para o atendimento da especificidades dos alunos na sala do AEE?

A justificativa desta pesquisa, dar-se que, as dificuldades do desconhecido e o medo que afeta o docente, a escola e a sociedade pela discriminação as pessoas com necessidades especiais. Ainda assim, percebe-se a resistência institucional escolar, problemas ligados a gestão das escolas públicas, vem contribuindo para a falta de estratégias de intervenções no atendimento educacional especializado. Nas corroborações de Silva *et al.*, (2023) apontam que, o sistema de ensino, tem que disponibilizar o espaço físico, implantação de equipamentos e profissionais de apoio como consta no disposto da Resolução CNE/CEB nº 4/2009 art. 12 que discute a prática pedagógica docente para atuação no AEE. Logo, o professor tem ter formação inicial com habilidades docentes e formação especializada em Educação Especial. Os autores, apontam dados de acordo com o Censo Escolar do ano de 2022, o número de alunos matriculados no AEE atingiu 1,500 milhão no referido ano com um aumento de 29,3% em relação a 2018. O que reforça a relevância de trazer essa discussão para ser debatido com a academia científica.

Santos (2023) apresenta a justificativa social, referindo-se que a inclusão dos alunos com necessidades especiais é um marco da inclusão e igualdade, oportunizando uma sociedade inclusiva e compreender os desafios da implantação das políticas educacionais com práticas e intervenções pedagógicas que atenda as necessidades e especificidades de cada aluno. Ao mesmo tempo o autor descreve a escassez de recursos públicos e a falta de profissionais especializados do AEE.

Santos (2021) apresenta a justificativa pedagógica que o AEE, é o serviço de apoio pedagógico que permite se trabalhar a inclusão do aluno com deficiência, considerando a suas limitações, a especificidades, possibilitando ao aluno a aprendizagem e bem como se ater as necessidades docente proporcionando um ambiente objetivo, concreto e sistematizado. Logo, o AEE é o ponto inicial básico para o desenvolvimento da localização, temporalização, socialização e ordenação respeitando o tempo de aprendizagem de cada aluno.

A relevância da pesquisa sobre as estratégias docentes no AEE, para se ter o entendimento do que foi ou estar sendo efetivado e analisar os quais os processos que precisam ser melhorados e que contribuam com processo de inclusão escolar dos alunos com deficiência de forma igualitária (Felix & Figueiredo, 2023).

Objetivo geral da pesquisa: Investigar na literatura os desafios de implementar as estratégias pedagógicas de intervenção docente que podem ser utilizadas no AEE.

2. Metodologia

Os artigos são documentos que representam informações sistematizadas e atualizadas como o caso das revisões narrativas de literatura (Pereira *et al.*, 2018). A pesquisa é do tipo Revisão Narrativa de Literatura, de abordagem qualitativa e de cunho descritivo.

Lakatos (2021) e Gil (2002) abordam que a pesquisa qualitativa, o pesquisador interpreta os fenômenos pesquisados podendo emitir a sua opinião ao estudo. Carvalho *et al.*, (2019) e Robaina *et al.*, (2021) apontam que a pesquisa descritiva como o próprio nome diz, descreve os fenômenos pesquisados e se aproxima com a pesquisa exploratória.

A pesquisa obedeceu os seguintes passos:

- a) Definição da temática e escolha do título do artigo;
- b) Levantamento de livros, revistas, periódicos, leis e cadernos;
- c) Leitura de resumos de artigos;

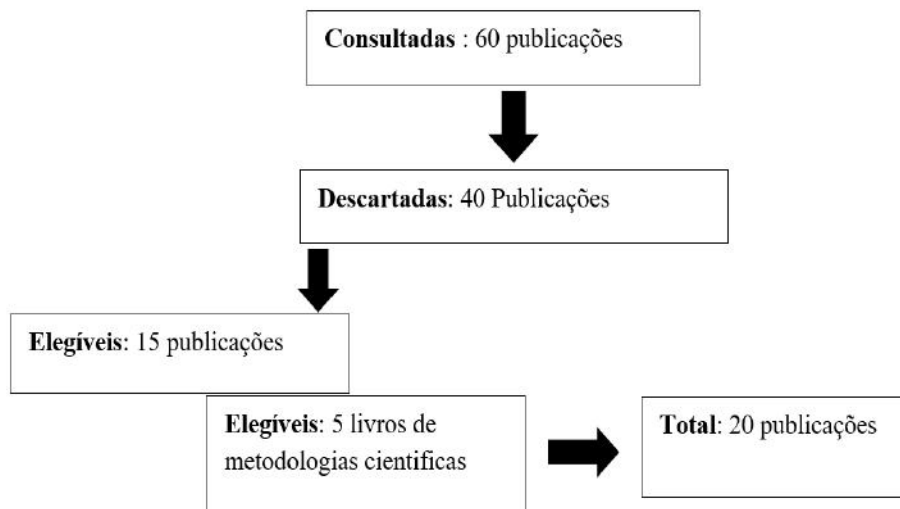
- d) Leitura dos objetivos;
- e) Escolha dos descritores utilizando os operadores Booleanos OR/END;
- f) Sistematização dos dados.

No critério de inclusão, foram incluídos autores que possuísem pelo menos um dos descritores da pesquisa: AEE; Educação especial; Ensino; Inclusão; Professor. Foram incluídas publicações 1 (uma) publicação de 2014 referente a Lei, 2 (duas) publicações dos anos de 2002 e 2018 sobre Metodologia Científica e as demais publicações obedecem o ano de publicação de 2019 a 2024. Totalizando a inclusão de 20 publicações.

O critério de exclusão, foram excluídas as publicações que não possuíam pelo menos um dos descritores mencionados no critério de inclusão. Foram excluídas publicações que não mencionavam o ano de publicação. Foram excluídas as publicações que estavam contra o período demarcado pelos anos selecionados.

As consultas dos periódicos e livros foram pesquisados utilizando as plataformas online do *Scientific Eletronic Library Online* - SciELO Brasil, Revistas educacionais e repositórios públicos. Assim, foram consultadas 60 (sessenta) publicações, descartadas 40 (quarenta). Foram selecionadas, tornando-as elegíveis 15 (quinze) publicações para compor a parte textual do artigo e foram consultados 5 (cinco) livros clássicos de Metodologia Científica. Um total de 20 (vinte) publicações. Demonstrada no fluxograma, Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma das publicações elegíveis.



Fonte: Elaborado pelas Autoras (2024).

3. Resultados

Os resultados da pesquisa, se deu por meio de uma pesquisa bibliográfica cujos autores foram os facilitadores desta investigação. Assim por meio do estudo dos títulos, foram evidenciados os autores e ano da publicação e identificando os periódicos, por meio de livros, artigos, revista e Lei, possibilitando uma pesquisa ampla e crítica no prosseguimento da discussão. Assim, no Quadro 2, apresenta-se a síntese dos resultados da pesquisa.

Quadro 2 – Sínteses dos Resultados.

Autor/ano	Títulos	Periódicos
Ataide & Costa (2023)	O docente do AEE e suas práticas nos conteúdos matemáticos para estudantes surdos	Scielo
Brasil (2014)	LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.	Lei
Cardoso, Carvalho & Marques (2024)	Desafios na inclusão: as dificuldades dos docentes ao trabalhar com alunos com deficiência	Scielo – Revista Fit
Feliz & Figueiredo (2023)	AEE: atendimento e formação de professores, um diálogo necessário	Conedu
Lacerda (2023)	Atendimento educacional especializado (AEE): os desafios e decorrências durante o ensino remoto	Scielo
Leandro <i>et al.</i> , (2019)	Inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais	Revista Acadêmica Online
Maia & Oliveira (2021)	O papel desenvolvido pelo atendimento educacional especializado na efetivação de uma educação inclusiva	Conedu
Pavão & Pavão (2023)	Intervenções Pedagógicas no AEE: potencializando o ensino, a aprendizagem e a Educação	Livro - FACOS- UFSM
Santos (2023)	Implementação do atendimento educacional especializado (AEE) e seus impactos na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais	Scielo - Academia Edu
Santos (2021)	Caderno de apoio pedagógico ao professor do atendimento educacional especializado: orientações pedagógicas para o aluno com deficiência intelectual	Revista Acadêmica Online
Salvini <i>et al.</i> , (2019)	Avaliação do Impacto do Atendimento Educacional Especializado (AEE) sobre a Defasagem Escolar dos Alunos da Educação Especial	Scielo – Estud. Econ.
Seabra Júnior & Lacerda (2018)	Atendimento Educacional Especializado: planejamento e uso do recurso pedagógico	Revista Brasileira de Educação
Silva <i>et al.</i> , (2023)	As múltiplas dificuldades de implantar o AEE na rede pública	Scielo – UNIBRA
Sotero, Cunha & Garcia (2019)	Educação Integral e Atendimento Educacional Especializado: como essas políticas são implementadas ao mesmo tempo?	Scielo – Cad. CEDES
Teles <i>et al.</i> , (2024)	Atuação docente com os alunos especiais na Escola Professora Zélia Flexa da Silva, no município de Magalhães Barata, estado do Pará – Brasil	Research, Society and Development
LIVROS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA		
Carvalho <i>et al.</i> , (2019)	Metodologia Científica: teoria e aplicação na educação a distância	Livro
Gil (2002)	Como Elaborar Projeto de Pesquisa	Livro
Pereira <i>et al.</i> (2018)	Metodologia da Pesquisa Científica	Livro
Lakatos (2021)	Fundamentos de Metodologia Científica	Livro
Robaina <i>et al.</i> , (2021)	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Educação 1	Livro

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2024).

4. Discussões

No prosseguimento da discussão, foram perceptivos o alinhamento das corroborações dos autores, identificando as principais abordagens relacionadas a intervenção docente no AEE, como bem colocado por Pavão e Pavão (2023) apresentam a diferenciação de prática pedagógica e intervenção pedagógica. A primeira refere-se ao conjunto de ações e atividades estratégias em que o docente utiliza em classe para a promoção da aprendizagem. Enquanto o segundo, destaca-se como um processo específico que vai intervir diretamente no ensino dos alunos com necessidades educativas especiais, respeitando a especificidade de cada aluno podendo aplicar um plano de intervenção e avaliação da aprendizagem.

Salvini *et al.*, (2019) consideram que os avanços para os alunos com necessidades especiais na oferta de Atendimento

Educacional Especializado se caracterizam pelo atendimento de substituição em relação a classe regular de ensino respaldado pela legislação n 14024/61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, respaldada pela Constituição de 1988, a oferta do Estado para o Atendimento Educacional Especializado.

Sotero et al. (2019) destacam o atendimento educacional especializado fazendo uma relação com as políticas federativas trazendo a proposta de inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais enfatizando a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva, 2008 e a Convenção sobre o Direito das Pessoas com Deficiência, 2009 que representam o marco histórico por defender a presença dos alunos inseridos em classe comum mediante a utilização de acompanhantes ou apoio especializados quando necessários, não admitindo ensino substitutivo como organizado no AEE.

Em Brasil (2014) dispõem por 10 anos a vigência da aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), verifica-se que está lei estava vigente até o ano de 2024. Seabra Júnior e Lacerda (2018) complementam que o professor do AEE, identifica diferentes dificuldades dos alunos em classe regular, torna-se assim, a formação especializada docente mediante as diferentes especificidades de atendimento.

Observa-se que as lacunas referentes mesmo nos dispositivos legais, não modificaram a inserção dos alunos com necessidades especiais em sala de aula regular. A percepção que se constata que a demanda de alunos que necessitam de apoio educacional cresceu e os docentes não estão comprometidos por falta de capacitação, especialização em educação especial, falta de recursos e infraestrutura para o atendimento da demanda (Teles *et al.*, 2024).

Silva *et al.*, (2023) ofertou uma análise defendendo o atendimento docente no AEE, no qual quando se utiliza como estratégias pedagógicas recursos adequados, trazendo levantamento críticos para a dificuldade docente em implantar a teoria na prática nos atendimentos. Desta forma, está é uma análise primordial diante da realidade pedagógica que se encontra nas escolas.

Como complemento, traz-se as corroborações de Santos (2023) que o AEE, têm como função primordial dá suporte individualizado por meio de adaptações específicas, reconhecendo cada singularidade do aluno que assim necessitam do atendimento. Logo, ao se proporcionar estratégias pedagógicas, o docente pode intervir com recursos especializados e com acompanhamento específico para facilitar o ensino-aprendizagem do aluno.

Cardoso et al. (2024) aponta que uma das principais estratégias é a flexibilização dos currículos com adaptações nos conteúdos e inserção de novos métodos de ensino. Desta forma, o docente, precisa estar capacitado para inserir essas novas abordagens pedagógicas que atendam as especificidades dos alunos, permitindo o acesso de forma mais eficaz e participem conjuntamente das atividades escolares os alunos com deficiência.

Como menciona Lacerda (2023) não há como se pensar em inclusão sem mencionar o AEE, estes são complementares, por ser um serviço regulamentado por lei, pois possibilita o acesso do aluno no âmbito escolar com uma educação igualitária e integralizada.

Felix e Figueiredo (2023) destacam a atuação docente no AEE, dando destaque que a formação do professor inclusivo requer especialização na área formativa para que estes professores estejam realmente preparados para atuarem de forma inclusiva, sendo necessário o professor ir em busca de compreender os desafios em sala de aula e proporcionar resolutividade para cada especificação apresentada.

Leandro *et al.*, (2019) Contribuem que as Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) foi criada desde 1985 e, visava auxiliar os alunos para serem incluídos nas classes comuns, assim como os professores que não tinham experiências com a docência de alunos com algum tipo de limitação e necessidades educativas especiais, pois garante ao aluno um espaço menos excludente por produzir o aperfeiçoamento de suas atividades.

Ataíde e Costa (2023) reforçam que o docente que trabalha no AEE, têm que ter parcerias. Pois, o docente contribui com o ensino-aprendizagem e com o auxílio dos recursos, materiais didáticos, possibilitam a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais.

Maia e Oliveira (2021) afirma que o docente que trabalha no AEE, deve possuir especialização específica em Educação Inclusiva, orientando sua atuação de forma individualizada, respeitando as características de cada aluno, com planejamento em parceria com o professor da classe regular.

Teles *et al.*, (2024) descrevem sobre a intervenção docente, ressaltando as intervenções em salas de aula regular que possibilitem a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais de maneira que as suas especificidades estejam trabalhadas de forma individualizada e respeitando a sua especificidade para que o ensino, não seja excludente.

5. Considerações Finais

As discussões em torno da intervenção docente no AEE, foram de forma positiva para atender os objetivos da pesquisa com argumentos dos autores que corroboram para a garantia da inclusão dos alunos com necessidades educacionais. Verificou-se que todo, o processo de inclusão, não é uma prerrogativa atual, mas desde o final do século XIX, a sociedade e o governo, vem atuando para a mudança desse quadro.

Os resultados coletados contribuíram para a compreensão das diferentes estratégias e uso de recursos pedagógicos necessários para os alunos atendidos no AEE. Apresentou algumas proposições utilizadas pelos docentes como a SRM, orientação com os pais, familiares e corpo técnico da escola, dentre outras formas de acessibilidade que possam contribuir com a inclusão.

Considera-se a importância docente com estratégias pedagógicas que contribua com a inclusão do aluno no AEE, essa complementação pedagógica não somente ocupe uma matrícula e sim, se efetive o aprendizado e desenvolvimento do aluno, por meio de adaptação do currículo, projetos pedagógicos educacionais para que garanta ao aluno o acompanhamento na classe regular cabendo-lhes usufruir da interação com os demais alunos.

Sugere-se a importância de mais discussões sobre as estratégias docente, como abordagem complementar do Mestrado em Ciência da Educação que seguirá um parâmetro dinâmico relacionado uma nova pesquisa na prática escolar no Doutorado da Facultad Interamericana de Ciencias Sociales - FICS.

Referências

- Ataide, C. R. & Costa, W. C. L. (2023). O docente do AEE e suas práticas nos conteúdos matemáticos para estudantes surdos. III Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva. Instituto Federal do Espírito Santo. Vitória: Es. 1-12.
<https://www.sbembrasil.org.br/ocs/index.php/ENEMI/enemi2023/paper/viewFile/2315/1898>
- Brasil. (2014). Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) (2014-2024) e dá outras providências. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm.
- Cardoso, J. A., Carvalho, R. N. & Marques, V. R. G. (2024). Desafios na inclusão: as dificuldades dos docentes ao trabalhar com alunos com deficiência. *Revista Fit.* 28 (138). <https://revistaft.com.br/desafios-na-inclusao-as-dificuldades-dos-docentes-ao-trabalhar-com-alunos-com-deficiencia/>
- Carvalho, L. O. R., Duarte, F. R. Menezes, A. H. N. Souza, T. E. S. *et al.* (2019). Metodologia Científica: teoria e aplicação na educação a distância. Petrolina: PE, 2019.
- Gil, A. C. (2002). Como Elaborar Projeto de Pesquisa. Editora Atlas.
- Felix, A. M. O. & Figueiredo, A. D. R. (2023). AEE: atendimento e formação de professores, um diálogo necessário. IX Congresso Nacional de Educação – Conedu. 1-6. https://editorarealize.com.br/editora/analises/conedu/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV185_MD1_ID21161_TB5782_10122023225748.pdf
- Lakatos, E. M. (2021). Fundamentos de Metodologia Científica. Editora Atlas.
- Lacerda, À. B. S. (2023). Atendimento educacional especializado (AEE): os desafios e decorrências durante o ensino remoto. Dissertação apresentado ao Curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Campina Grande UFCG, para obtenção do grau de licenciatura em Pedagogia. Cajazeiras -Pb. 1-45. <https://btd.ufcg.edu.br/jspui/bitstream/riufcg/28971/1/ÁLEN%20BEATRIZ%20DE%20SOUSA%20LACERDA.%20MONOGRAFIA%20PEDAG>
- Leandro, C. V., Miguel, E. A., Correia, S. J. C., Costa, J. E., Silva, C. P., Costa, C. B. *et al.* (2019). Inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais. *Revista Acadêmica Online.* Ed. (28). 1-10.
https://www.academia.edu/92580717/_Inclusão_de_alunos_com_Necessidades_Educacionais_Especiais?nav_from=7480be61-dcf5-4853-8135-b695ea23fb60

- Maia, M. J. M. S. & Oliveira, F. R. O. (2021). O papel desenvolvido pelo atendimento educacional especializado na efetivação de uma educação inclusiva. IX Congresso Nacional de Educação – Conedu. 1-12.
https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV185_MD1_ID14867_TB6059_10122023180312.pdf
- Pavão, A. C. O. & Pavão, S. M. O. (Org.). (2023). Intervenções pedagógicas no AEE [recurso eletrônico] : Potencializando o ensino, a aprendizagem e a inclusão. Santa Maria, RS : FACOSUFSM. 1-379. <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/391/2023/11/Livro-Intervencoes-Pedagogicas.pdf>
- Pereira A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., Shitsuka, R. *et al.* (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Editora UAB/NTE/UFSM. 1-119
- Robaina, J. V. L. Fenner, R. S. Martins, L. A. M. Barbosa, R. A. Soares, J. R. *et al.*(2021). Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Educação 1. ed. em ciências. 1.ed. – Curitiba, PR: Bagai.
- Santos, H. P. (2023). Implementação do atendimento educacional especializado (AEE) e seus impactos na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. *Anais do VIII Workshop de Tec., Ling. e Míd. na Educ.* Uberlândia, 8. 232-246.
https://www.academia.edu/112934879/IMPLEMENTAÇÃO_DO_ATENDIMENTO_EDUCACIONAL_ESPECIALIZADO_AEE_E_SEUS_IMPACTOS_NA_INCLUSÃO_DE_ALUNOS_COM_NECESSIDADES_EDUCACIONAIS_ESPECIAIS
- Santos, L. J. B. S. (2021). Caderno de apoio pedagógico ao professor do atendimento educacional especializado: orientações pedagógicas para o aluno com deficiência intelectual. ed. 1. Belém: Pa. Rfb editora. 1-61.
https://www.academia.edu/48861160/CADERNO_DE_APOIO_PEDAGÓGICO_AO_PROFESSOR_DO_ATENDIMENTO_EDUCACIONAL_ESPECIALIZADO_ORIENTAÇÕES_PEDAGÓGICAS_PARA_O_ALUNO_COM_DEFICIÊNCIA_INTELECTUAL?nav_from=b724cb2c-cff1-41e2-8d30-e4f858354ad0
- Salvini, R. R., Pontes, R. P., Rodrigues, C. T., Silva, M. M. C. *et al.* (2019). Avaliação do Impacto do Atendimento Educacional Especializado (AEE) sobre a Defasagem Escolar dos Alunos da Educação Especial. *Artigo de Pesquisa – Estud. Econ.* 49(3). <https://doi.org/10.1590/0101-41614934rrcm>
<https://www.scielo.br/j/ee/a/cPK5nWbDbfvn33T6tnqYYnh/>
- Seabra Júnior, M. O. & Lacerda, L. C. Z. (2018). Atendimento Educacional Especializado: planejamento e uso do recurso pedagógico. *Revista Brasileira de Educação.* 23. e230016. 1-26. <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/NFhMmqS9SkJV7CN6vkMfNFJ/?format=pdf> .
- Silva, A. C. O., Nazario, G. F. Lima, N. S. S., Silva, V. K. *et al.* (2023).As múltiplas dificuldades de implantar o AEE na rede pública. Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia. Recife: Pe. 1-23.
<https://www.grupounibra.com/repositorio/PEDAG/2023/as-multiplas-dificuldades-de-implantar-o-ae-na-rede-publica.pdf>
- Sotero, M. C., Cunha, E. B. J. & Garcia, V. A. (2019). Educação Integral e Atendimento Educacional Especializado: como essas políticas são implementadas ao mesmo tempo? *Dossiê Cad. CEDES.* 39 (108). <https://doi.org/10.1590/CC0101-32622019219694>
<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/qTB6yYF7WnVZG3yBb66YFS/>.
- Teles, C. C. C., Monteiro, I. P., Sousa, J. M. S. Cardoso, M. B. C. *et al.* (2024). Atuação Docente com os Alunos Especiais na Escola Professora Zélia Flexa da Silva, no município de Magalhães Barata, estado do Pará – Brasil. *Research, Society and Development.* 13(11). <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i11>.